



V I D A C R I S T ã

ADORAÇÃO EM FAMÍLIA

João 11.25 *“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá”.*

Lázaro, Marta e Maria eram amigos de Jesus. Lázaro havia morrido. Como? A morte também alcançara um amigo querido de Jesus? Marta estava chorosa. Desalentada. Como se sentem todos os que perdem uma pessoa querida. Foi dessa maneira que ela foi encontrar Jesus, enquanto que Maria ficou em casa curtindo sua dor. Mas, Jesus é o dono da vida. “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11.25). Sim, ele é a ressurreição e a vida. Jesus, Marta e Maria, os três amigos. De repente algo incomum aconteceu: “Jesus chorou” (João 11.35). O Deus carpinteiro. O Filho do Homem chorou.

Jesus chorou com Marta e Maria. Ele também chora com você. Ele chora por você. Chorar é saber que temos um coração sensível. Chorar é ter sentimentos de amor. Cristo chorou. Ele chorou e sabia que estava a poucos minutos de encontrar Lázaro vivo. “Onde o colocaram? Perguntou ele” (João 11.34). Jesus orou ao Pai. “Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste” (João 11.41-42). Depois Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” (João 11.43). E o morto adquiriu vida. “O morto saiu” (João 11.44). Pessoas mortas não se levantam. A não ser que ouçam a voz do Senhor da vida. Cristo é Senhor de vivos e de mortos (Romanos 14.9b). Ele é o único que tem a última palavra. Lázaro ouviu a voz de Cristo e reviveu. Juntos eles puderam adorar a Deus. Família em gratidão. Família em adoração. Assim devemos ser.

PARA REFLETIR

- Você e sua família têm o hábito de adorar a Deus unidos?